

As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se a cada manhã. Grande é a tua fidelidade. A minha porção é o Senhor, diz a minha alma; portanto, esperarei nele. Bom é o Senhor para com os que esperam por Ele; para a alma que o busca. Bom é aguardar a salvação do Senhor, e isso, em silêncio” (Lamentações 3.19-26).

- **Cântico congregacional:** “Quero o Salvador comigo” (CTP 203 | Lizzie Edwards. Trad.: Robert Hawkey Moreton)

1 - Quero o Salvador comigo; sem Jesus não posso andar.
Quero dele estar bem perto, no seu braço descansar.

**Confiando no Senhor, consolado em seu amor,
Seguirei o meu caminho, sem tristeza e sem temor.**

2 - Quero o Salvador comigo, pois tão fraca é minha fé!
Sua voz me dá conforto, quando me vacila o pé.

3 - Quero o Salvador comigo, dia a dia em meu viver,
Seja em luz ou entre sombras, no conflito ou no prazer.

- **Oração de intercessão**

- **Oração do Senhor**

- **Bênção**

- **Poslúdio**

- **Oração pastoral pessoal**

Para pedido de oração, recebimento de boletim virtual e informações, envie e-mail para secretaria@catedralonline.com.br.

Dados bancários para dízimos e ofertas: Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo. CNPJ: 62.648.803/0001-04.
Itaú: Ag. 0189 | C/C: 47530-4 | Chave PIX: (11)930298188
Bradesco: Ag. 0095 | C/C: 118717-1 | Chave PIX: 62.648.803/0001-04

Endereço: R. Nestor Pestana, 136/152 - Consolação, São Paulo/SP | Tel: (11) 3138-1600

www.catedralonline.com.br



@catedralevangelicasp



@CatedralEvangelicadeSP



LITURGIA DE 18/10/2023
CULTO VESPERTINO, 19h
28ª QUARTA-FEIRA NO TEMPO COMUM
COR LITÚRGICA: VERDE

CATEDRAL INSPIRAÇÃO “ENCONTROS COM DEUS”

I - LITURGIA DA PRESENÇA DE DEUS

- Prelúdio

- Processional

- Boas-vindas

- Convite para desaceleração

“Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e me verei perante a face de Deus?” (Salmo 42.1-2).

- Silêncio e reflexão

- **Cântico congregacional:** “Como água cristalina” (CTP 15 | Walter L. Filho)

1 - Como água cristalina de um rio que vai pro mar,
A minha alma vai a ti só pra te adorar,
E cantar tua bondade, meu Senhor, meu bom Jesus.
Aleluia! Dá, minha alma, ao Senhor louvor.

2 - Assim como a relva verde na encosta da montanha,
O meu amor, diante de ti, do mesmo modo se esparrama,
Se apegando em tua grandeza, minha rocha, meu Jesus.
Aleluia! Dá, minha alma, ao Senhor louvor.

3 - Como abelha necessita do néctar de uma flor,
Eu não sobreviveria longe de ti, oh! meu Senhor,
Pois tu és o meu auxílio, minha vida, minha paz.
Aleluia! Dá minha alma, ao Senhor louvor.

- **Oração de adoração**

- **Cântico congregacional:** "És a nossa estrela da manhã" (CTP 38 | J. Liasch)

*És a nossa estrela da manhã,
Cordeiro santo que nos trouxe a paz.
Em tuas mãos está todo o vencer,
Resposta a todo aquele que clamar.
A verdade é tua Palavra, que não pode mentir,
Por isso estamos aqui.
Te louvamos, ó Senhor, pelo teu imenso amor.
Manifesta o teu perdão e poder,
E assim vamos te adorar para sempre.
Pra sempre, ó meu Deus.*

II - LITURGIA DA CONTEMPLAÇÃO DE DEUS

- **Narração do texto bíblico e projeção da pintura:** Números 27.1-11 (ARA). "As filhas de Zelofeade" da Galeria Bíblica de Dalziel (1881)

- **Meditação:** Rev. Lucas Gaiofato Sacco

- **Nova projeção da pintura**

III - LITURGIA DA ESCUTA PROFUNDA

- **Convite para escuta profunda**

"Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a Ele, meu auxílio e Deus meu. Contudo, o Senhor, perante o dia, me concede a sua misericórdia, e à noite comigo está o seu cântico, uma oração ao Deus da minha vida" (Salmo 42.5 e 8).

- **Cântico congregacional:** "Achei um bom amigo" (CTP 113 - 1ª e 2ª estrofes | Charles Willian Fry. Trad.: Justus H. Nelson)

*1 - Achei um bom amigo, Jesus, o Salvador,
O escolhido dos milhares para mim;
Dos vales é o lírio, o forte mediador,
Que me purifica e guarda até o fim.
Consolador amado, meu protetor do mal,
A solicitude minha toma a si;
Dos vales é o lírio, a estrela da manhã,
O escolhido dos milhares para mim.*

*2 - Levou-me as dores todas; as mágoas lhe entreguei;
Nele tenho firme abrigo em tentação.
Deixei por Ele tudo; os ídolos queimeei;
Ele faz-me puro e santo o coração.
Que o mundo me abandone, persiga o tentador:*

*Meu Jesus me guarda até da vida ao fim.
Dos vales é o lírio, a estrela da manhã,
O escolhido dos milhares para mim.*

- **Silêncio**

- **Cântico congregacional:** "Achei um bom amigo" (CTP 113 - 3ª estrofe | Charles Willian Fry. Trad.: Justus H. Nelson)

*3 - Não desampara nunca, nem me abandonará,
Se fiel e obediente aqui viver,
Ao meu redor se acampa quem me protegerá,
Hoje e quando face a face o posso ver.
Nos céus, então, entrando, na glória eu ficarei
Com Jesus, meu salvador, fruindo enfim.
Dos vales é o lírio, a estrela da manhã,
O escolhido dos milhares para mim.*

IV - LITURGIA DA GRATIDÃO

- **Convite para gratidão**

"Seja Deus gracioso para conosco e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto; para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações a tua salvação. Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos. Alegrem-se e exultem as gentes, pois julgas os povos com equidade e guias na terra as nações. Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos. A terra deu o seu fruto, e Deus, o nosso Deus, nos abençoa. Abençoe-nos Deus, e todos os confins da terra o temerão" (Salmo 67).

- **Cântico congregacional:** "Não a nós Senhor" (Salmo 115 | G. Kerr Neto)
**Não a nós, Senhor, não a nós, Senhor, mas ao teu nome dá glória,
Por amor da tua misericórdia e da tua fidelidade.**

1 - Por que perguntam as nações: "Onde está vosso Deus?"

No céu está o nosso Deus; e tudo faz como lhe agrada.

*2 - Por que confiam as nações, em ouro, prata e riquezas,
E se afastam do Senhor, que é fonte de todas as bênçãos?*

- **Ofertório**

- **Oração de gratidão**

V - LITURGIA DO EXERCÍCIO DA FÉ

- **Afirmção da entrega ao cuidado divino**

"Lembra-te da minha aflição e do meu pranto, do absinto e do veneno. Minha alma, continuamente, os recorda e se abate dentro de mim. Quero trazer à memória o que me pode dar esperança.